

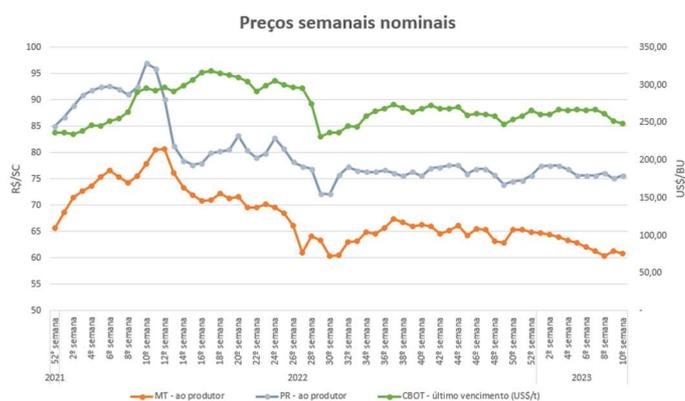
MILHO – 03-04 a 07-04-2023

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	74,50	58,48	57,16	-23,28%	-2,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	78,00	69,00	69,00	-11,54%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	85,00	74,67	74,67	-12,15%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	78,00	72,00	72,00	-7,69%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	83,00	75,00	75,00	-9,64%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	89,80	83,10	80,70	-10,13%	-2,89%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	91,92	83,40	80,60	-12,32%	-3,36%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	95,00	88,00	89,60	-5,68%	1,82%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	298,61	256,33	255,94	-14,29%	-0,15%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	312,00	297,80	299,00	-4,17%	0,40%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	131,92	126,92	125,25	-5,06%	-1,32%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	113,36	119,29	117,73	3,85%	-1,31%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	90,81	85,69	83,71	-7,82%	-2,32%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	89,86	83,21	80,98	-9,88%	-2,68%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,69	5,15	5,06	7,99%	-1,70%

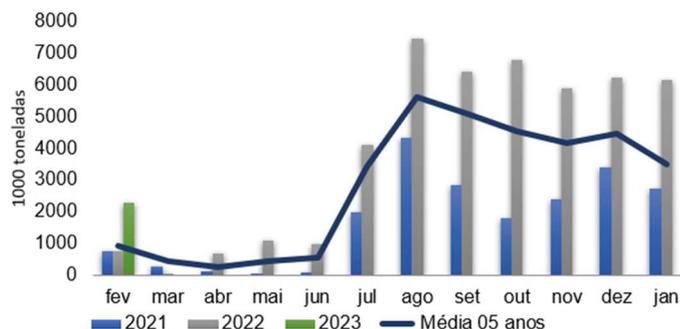
*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

COTAÇÕES MT, PR E CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Comex Stat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com a evolução da colheita de milho 1ª Safra, que já atinge 51,2%, e com priorização de espaço armazenado para a soja colhida, nota-se uma maior disponibilização de grão no mercado físico, o que tem refletido em viés de baixa nos preços ao produtor. Ademais, a perspectiva é de recuperação da produção mundial no segundo semestre, com o fim do fenômeno *La Niña* e com a projeção de normalização da safra norte-americana e europeia, o que corrobora o cenário de reacomodação dos preços internos. Ainda é importante pontuar a recente valorização do real, que pode refletir em estímulo ao aumento das importações de milho pelo Brasil.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

Em Minas Gerais (MG), a Sureg/MG informa que, em relação à 1ª safra: “Com o encerramento da colheita da soja nas principais regiões, a colheita do milho verão ganha ritmo. O clima seco nos últimos 10-15 dias contribuíram para maturação das lavouras no campo”.

Com relação à 1ª safra no estado do Paraná (MG), a Sureg/PR informa que: “Na semana o clima mais seco permitiu o avanço da colheita, que já alcança 73% das áreas e beneficia a maturação das áreas ainda em campo. Os trabalhos de colheita estão avançando lentamente devido à prioridade dada à soja pelos produtores e armazéns. A opção pela soja se deve ao fato de que a oleaginosa ser menos resistente às adversidades quando comparada ao milho. A produtividade obtida é muito boa e dentro da estimativa inicial e a qualidade dos grãos também é satisfatória”.

Ainda no estado do PR, a Sureg/PR informa que, em relação à 2ª safra: “O plantio está quase finalizado. A maior parte das lavouras estão em DV (82%) com algumas áreas precoces já pendoando. As chuvas retornaram no feriado e no fim de semana, após vários dias de clima seco, beneficiando a cultura, especialmente algumas áreas em floração, que começavam a sofrer nas horas mais quentes do dia.

Os produtores estão realizando os tratos culturais e aplicações de defensivos. As lavouras estão em boas condições, gerando expectativa de uma boa safra”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 3,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e março do corrente ano, com destaque para o estado do Mato Grosso, que sai a maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro e a boa safra brasileira, o Brasil continua em destaque na venda do cereal à países compradores.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar da perspectiva de recuperação da produção em importantes países produtores de milho no segundo semestre, quebra na Argentina neste primeiro semestre e atual baixa disponibilidade de milho no mercado internacional têm mantido o volume exportado pelo Brasil em patamares elevados. Nos dois primeiros meses de comercialização da Safra 2022/23, fevereiro e março de 2023, o volume comercializado está acima do identificado nas últimas safras, o que reforça a projeção de incremento das exportações brasileiras.